



## **PRODUÇÃO DE HIBISCUS SABDARIFFA L. (ROSELA) EM CULTIVO COM ADIÇÃO DE ESTERCO DE CARNEIRO AO SOLO, SOB TRÊS ESPAÇAMENTOS ENTRE PLANTAS**

Luis Felipe Pereira Da Silva (felipe\_silvabrazil@hotmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Cleberton Correia Santos (clebertonsantos@ufgd.edu.br)

Matheus Piesanti (mateus.piesantti@hotmail.com)

A planta de *Hibiscus sabdariffa* L. (rosela) possui propriedades medicinais, dentre elas a atividade antioxidante, auxiliando o combate de doenças degenerativas, como o câncer. Os frutos podem ser consumidos in natura ou na elaboração de doces, chá, licores, dentre outros. Considerando a importância alimentícia e medicinal da rosela, torna-se necessário seu cultivo e a determinação de tratamentos culturais bem definidos necessários para seu estabelecimento. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de espaçamentos entre plantas (0,25m; 0,50m e 0,75m), sem e com esterco de carneiro adicionado ao solo em cobertura, na produção de rosela. O experimento foi desenvolvido a campo, no Horto de Plantas Medicinais-HPM, da Faculdade de Ciências Agrárias-FCA, da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, em Dourados-MS. A propagação inicial foi utilizando-se sementes de rosela colhidas em ciclo anterior no HPM/FCA/UFGD (Cadastro de acesso SISGEN Nº A9CDAAE). A semeadura foi direta com transplante, feita em bandejas de poliestireno expandido de 128 células. Quando as mudas apresentaram altura média de 15,0 cm foram transplantadas nos canteiros definitivos. Durante o ciclo de cultivo, a cada 30 dias, desde os 30 até 210 DAT, foram medidas as alturas de plantas. Foram realizadas colheitas dos frutos semanalmente, desde 120 dias após o transplante até 210 DAT quando foram contados e avaliadas as massas frescas e secas dos frutos inteiros, dos cálices e das cápsulas. As maiores alturas das plantas foram aos 210 DAT nas cultivadas com o espaçamento 0,50m entre plantas e a menor altura foi com o espaçamento 0,75m. O maior número de frutos (2.576,11) e a maior altura do fruto (46,00 mm) foram obtidos nas plantas do tratamento 0,75m entre plantas e com esterco de carneiro e o menor número de frutos (741,11) e altura do fruto (41,14 mm) foi das plantas do tratamento 0,25m entre plantas e sem esterco de carneiro. Em relação ao diâmetro do fruto, o maior valor (26,63 mm) foi nas plantas cultivadas com espaçamento de 0,75m que superou estatisticamente em 2,54 mm e 3,89 mm aos diâmetros dos frutos das plantas cultivadas com espaçamento de 0,50 m e 0,25 m, respectivamente. As maiores massas frescas de frutos (6.527,00 kg ha<sup>-1</sup>) e de cálices (12.597,46 kg ha<sup>-1</sup>) e maiores massas secas de frutos (1.383,75 kg ha<sup>-1</sup>) e de cálices (1.247,07 kg ha<sup>-1</sup>) foram das plantas do tratamento 0,75m entre plantas com esterco de carneiro e as menores foram das plantas do tratamento 0,25m entre plantas e sem cobertura do solo com esterco de carneiro. Concluiu-se que as plantas cultivadas com o espaçamento entre plantas de 0,75m e com a cobertura do solo com esterco de carneiro apresentaram as melhores características dos frutos e maiores produtividades de massa fresca e seca de frutos e cálices.